



INDÚSTRIA EXTRACTIVA NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

# Moçambique deve usar grafite de Cabo Delgado para produzir e exportar baterias para veículos eléctricos

- Países como Moçambique têm servido, por muito tempo, como actores “privilegiados” para exportação de matéria-prima para processamento em países semi-periféricos e do centro. Este cenário não tem contribuído para o desenvolvimento socioeconómico e abre espaço para as grandes empresas multinacionais instalarem-se nas diferentes províncias para explorar os recursos naturais existentes, como ouro, rubis, gás natural, grafite e areias pesadas. Moçambique deve passar a ser um actor central na transformação de recursos como grafite, através da montagem de fábricas de baterias para veículos eléctricos, contribuindo para a criação de empregos para os jovens e o desenvolvimento das comunidades.



**A**ctualmente, o mercado de grafite apresenta uma demanda global cada vez mais crescente, impulsionada pela aceleração na transição para a mobilidade eléctrica, principalmente em países desenvolvidos. A demanda global ocorre num contexto em que em Moçambique foram descobertas as maiores e melhores reservas de grafite no mundo, exploradas por diferentes empresas como a Suni Resources (vendeu toda a sua infra-estrutura e o projecto à Tirupati Graphite), a Syrah Resources (Twigg Exploration & Mining), GK Ancuabe Graphite Mine S.A. e Triton Minerals (Grafex Lda). O grafite é exportado em bruto, situação que não contribui para o desenvolvimento das comunidades locais afectadas pela extracção deste recurso.

O relatório sobre a Mineração Global de Grafite até 2026, da GlobalData, anuncia que Moçambique representa actualmente 14% da produção global de grafite (sendo o segundo maior produtor do mundo), atrás da China (68%), e a frente de Brasil (5%), Madagáscar (5%) e Canadá (1%). As exportações de grafite de Moçambique aumentaram 106% em 2022 em relação a 2021, com a maior parte sendo exportada para a China. A expectativa é que as exportações continuem a crescer até 13% entre 2022 e 2026<sup>1</sup>.

Entretanto, toda a cadeia de empresas que explora o grafite em Cabo Delgado apenas contribuiu com 7.9% para a receita pública do Governo Provincial de Cabo Delgado em 2022, de acordo com o informe apresentado por ocasião do 3º Observatório de Desenvolvimento da Província, que teve lugar no dia 26 de Abril de 2023, em Pemba.

O ponto essencial é que o grafite constitui-se como uma matéria-prima fulcral para a produção de baterias para carros eléctricos. E, a China, país para onde é exportada a maior parte do grafite moçambicano, é igualmente o maior produtor destas baterias.

Embora haja maiores esforços por parte de países europeus e dos Estados Unidos de América (EUA) para aumentar a produção doméstica

de baterias, o mercado de baterias para veículos eléctricos ainda é dominado por empresas asiáticas, continente onde localizam-se os 10 maiores produtores. De forma resumida, as empresas chinesas actualmente detêm cerca de 56% do mercado de baterias para veículos eléctricos, seguidas pelos fabricantes coreanos e japoneses, com 26% e 10%, respectivamente<sup>2</sup>.

Os grandes compradores das baterias feitas inclusive com base em grafite exportado de Cabo Delgado são a Tesla, detida pelo empresário de origem sul-africana Elon Musk, a BMW e a Toyota.

Dados recentes mostram que as receitas globais no mercado de baterias para veículos eléctricos teve um crescimento anual de 7,1%, passando de 23,74 biliões de dólares em 2021 para 25,43 biliões de dólares em 2022. Ademais, espera-se que a longo prazo a demanda cresça cerca de 30%, chegando a 4.500 gigawatts-hora (GWh) por ano até 2030, e a cadeia de valor aumentará até 10 vezes entre 2020 e 2030 para atingir uma receita anual na ordem dos 410 biliões de dólares<sup>3</sup>. Esse crescimento é impulsionado pelas crescentes preocupações com o fenómeno das mudanças climáticas, a queda no custo das baterias de veículos eléctricos e incentivos e subsídios governamentais para veículos eléctricos.

É neste cenário que Moçambique deve se posicionar não apenas como um país exportador de matérias-primas em bruto para abastecimento de uma indústria cada vez mais lucrativa, mas como um actor central na transformação destas matérias-primas, impulsionando assim a sua indústria transformadora e o seu desenvolvimento socioeconómico.

A indústria transformadora é um sector importante pela sua contribuição no PIB do país. A montagem de fábricas de produção de baterias para veículos eléctricos irá criar oportunidades para o surgimento e/ou robustecimento de pequenas e médias empresas locais e, conseqüentemente, a criação de empregos para jovens locais. Mais importante ainda, significará um marco para o país, a região e o continente neste mercado.

<sup>1</sup> <https://www.mining-technology.com/data-insights/graphite-in-mozambique/>

<sup>2</sup> <https://www.azocleantech.com/article.aspx?ArticleID=1652>



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Coordenador do Programa:** Américo Maluana  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** Abdul Tavares  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique